



A utilização da CLAV no ISS como instrumento estruturante

A plataforma – “Classificação e Avaliação da Informação Pública” (CLAV), é uma ferramenta estruturante para todo o edifício da gestão documental e arquivo.

Esta ferramenta (CLAV) surge como corolário da MEF (Macroestrutura Funcional), do MIP (MetaInformação para a Interoperabilidade) e do ASIA (Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística).

A CLAV é o resultado feliz dos projetos supracitados, tendo como base a Lista Consolidada (LC), absolutamente benéfica e nevrálgica para a construção dos planos de classificação e tabelas de seleção, como instrumentos basilares e imprescindíveis para as boas práticas da gestão documental e arquivo, quer no setor público, quer no privado.

A CLAV é igualmente um instrumento facilitador na elaboração das Portarias de Gestão de Documentos (PGD), o que permite que Organismos ou Grupos de Organismos da Administração Pública (AP), possam dispor das respetivas PGD, com prazos de execução bastante ambiciosos e com menor esforço e custos associados.

No caso específico do ISS (Instituto da Segurança Social, IP), a CLAV é uma ferramenta que permite também que o ISS, tenha condições para prestar um maior apoio técnico e institucional aos seus congéneres das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, uma vez que existe um grande alinhamento nos processos de negócio geridos pelos diferentes Institutos.

A CLAV tendo por base a LC, constitui-se também como principal garante dos mecanismos de interoperabilidade a vários níveis (Semântica, Organizacional e Técnica). Em relação à interoperabilidade técnica, tendo em vista os grandes objetivos para a “Transição Digital”, será claramente uma mais valia para os projetos de interconexão de dados, para a partilha de informação entre Bases de Dados e, conseqüentemente, para os cidadãos e as empresas disporem de uma AP mais “Digital”.

A CLAV é ainda fundamental no âmbito da gestão documental, para os diversos instrumentos utilizados na eliminação de documentos / conteúdos, possibilitando um processo mais célere, mais funcional e menos dispendioso em termos administrativos e financeiros.

Nota biográfica:

Januário Nunes Rodrigues, responsável pela Gestão Documental e Arquivo no Instituto da Segurança Social, IP; Licenciado pela Universidade Nova de Lisboa (FCSH); Pós-Graduado pelo Instituto de Ciências Sociais; Diploma de Especialização em Conceção, Avaliação e Gestão de Projetos; Diploma de Especialização em Gestão Documental e Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAP); Vencedor do 1.º lugar do Prémio para Equipas de Melhoria atribuído pela APQ (Associação Portuguesa para a Qualidade) com o projeto relativo ao “Processo da Confirmação da Informação de Remunerações e Períodos Contributivos”.